



E-LEARNING & ESCOLAS DE LÍNGUAS

CONHECER OUTRAS LÍNGUAS FAZ BEM AO CÉREBRO

ESTUDAR LÍNGUAS PARA TER SUCESSO NO TRABALHO E CAPACIDADE PARA ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DOS TEMPOS É APENAS UMA PARTE DOS BENEFÍCIOS. VEJA NESTE ARTIGO TUDO O QUE SABER IDIOMAS PODE FAZER PELA SAÚDE DO SEU CÉREBRO

O MUNDO GLOBALIZOU-SE e as oportunidades podem estar em qualquer parte do planeta. E se hoje – graças ao computador e à internet – a vida pode acontecer dentro da nossa própria casa, a verdade é que a informação fala todas as línguas.

UMA MAIS-VALIA PROFISSIONAL

Vivemos num tempo em que a formação superior, só por si, não basta para diferenciar um profissional. Educação, capacidade de relacionamento e paixão pelo trabalho são qualidades incontestáveis. Mas saber pelo menos uma ou duas línguas é um fator de diferenciação cada vez mais relevante.

COMPREENDER O MUNDO E ADAPTAR-SE À MUDANÇA

Uma vez que hoje o contacto com pessoas de todo o mundo é um dado adquirido, faz cada vez menos sentido que se fique fechado na própria cultura. Há que abrir horizontes e conhecer o pensamento dos outros povos. É necessário conhecer os seus costumes e crenças para corretamente se poder contrapor ou incorporar os valores que vêm “de fora”. E conhecer outros idiomas é a melhor forma de ampliar o nosso próprio mundo.

AS CRIANÇAS QUE FALAM MAIS DE UMA LÍNGUA TÊM MELHOR PODER DE CONCENTRAÇÃO, MESMO EM AMBIENTES BARULHENTOS

GRANDES VANTAGENS PARA O CÉREBRO

Mas conhecer línguas não significa apenas ter “mais mundo” nem melhores oportunidades profissionais ou saber tirar bom partido de uma viagem. Na verdade falar e ler em mais de um idioma traz vantagens inestimáveis a nível cognitivo. Desenvolve a inteligência,

melhora a capacidade de tomar decisões e atrasa o desenvolvimento de demências.

DE PEQUENINO...

Aprender línguas durante a infância tem vantagens comprovadas por diversos estudos e observações científicas. Além da facilidade em pronunciar corretamente as palavras, as crianças que falam duas línguas têm mais poder de concentração em ambientes barulhentos – o que se revela muito positivo na sala de aula –, mais facilidade em relacionar as diferentes matérias e mais capacidade para aprender uma terceira, quarta ou quinta línguas. E considerando que estamos no século da mobilidade, dominar vários idiomas é uma ferramenta muito valiosa.

MAIS OPÇÕES PARA OS JOVENS

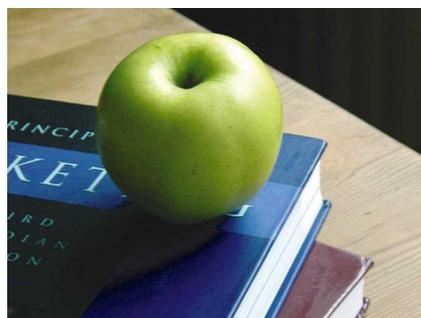
Raro é o universitário que conclui a sua formação sem passar por um país estrangeiro. E um jovem que saiba exprimir-se em mais de uma língua terá sempre mais capacidade não só para fazer notar os seus talentos e capacidades como também para saber desenvolvê-los. Financiamentos, bolsas e as próprias vagas em universidades estrangeiras valorizam mais os candidatos que falam um segundo idioma.

TOMAR MELHORES DECISÕES

Em 2012 um outro estudo, desta vez desenvolvido na Universidade de Chicago mostrou que quem sabe pensar noutra língua toma decisões de forma mais racional. A explicação é simples. Segundo Boaz Keysar, um dos autores do estudo, ao pensar noutra idioma, o cérebro despoleta um mecanismo de distanciamento que conduz a uma forma de pensar menos intuitiva e mais deliberada. Assim, perde-se menos tempo com indecisões e questões puramente emocionais que podem conduzir a uma má decisão.

MESMO NAS IDADES MAIS AVANÇADAS

Thomas Bak, investigador e docente na Universidade de Edimburgo, Escócia, conduziu um estudo cujo resultado mostrou que o



facto de conhecer duas ou mais línguas pode atrasar o desenvolvimento de demências. O estudo, publicado no ano passado, contou com 835 participantes que se submeteram a testes cognitivos por duas vezes: em 1947, aos 11 anos, e de novo em 2009, quando já tinham 73 anos. A equipa que analisou os resultados concluiu que aqueles que falavam uma ou mais línguas tinham mais capacidade cognitiva do que seria de prever pelos testes que haviam realizado aos 11 anos. E isto é válido para quem aprendeu a segunda língua na infância, juventude ou na idade adulta. Podemos assim concluir que aprender novos idiomas é salutar em qualquer tempo e em todas as idades. E é um investimento em si próprio ou nos filhos que traz vantagens a todos os níveis.

FICHA TÉCNICA

ESPECIAL E-LEARNING & ESCOLAS DE LÍNGUAS
JORNALIS – DOSSIÊS ESPECIAIS

Edifício S. Francisco de Sales, Rua Calvet de Magalhães, 242
2770-022 Paço de Arcos – Tel.: 214 544 000 • Fax: 214 435 312

Editor: **Rita Maria e Francisco Ferrão**

PUBLICIDADE/VENDAS: **Carlos Lopes** (Diretor) – calopes@impresa.pt;
José Pinto da Silva – psilva@impresa.pt – 21 454 40 42
917 258 223 | 962 245 016

Sérgio Alves – salves@impresa.pt – 21 454 40 47 | 968 179 863

PROJETO GRÁFICO E PAGINAÇÃO (PRÉ-PRESS):
Luís Martins (Projeto gráfico e paginação), **Eunice Marques**
(Paginação), **Sónia Silva** (Paginação) e **Tiago Simões** (Paginação)

TRATAMENTO DE IMAGEM, PRODUÇÃO, FOTOGRAFIA,
CONTROLO DE QUALIDADE E PRÉ-PRESS: Impresa Publishing

IMPRESSÃO: Lisgráfica

Os conteúdos publicados no presente dossiê são da responsabilidade exclusiva do Departamento Comercial da Impresa Publishing, sendo editorialmente autónomos dos cadernos principais do jornal Expresso